

O PASSADO DOS ESPORTES: METODOLOGIA DE PESQUISA EM HISTÓRIA DIGITAL E COMO O JIU-JITSU É REPRESENTADO NAS PÁGINAS DE INSTAGRAM. ¹

Jadson Alcântara Sousa², João Júlio Gomes dos Santos Júnior³,

¹ Vinculado ao projeto “O passado dos esportes nas redes sociais: uma análise das representações narrativas no Instagram, Facebook e Twitter”

² Acadêmico (a) do Curso de História. – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientador(a), Departamento de História – FAED – endereço de e-mail: joao.junior@udesc.br

O intuito da pesquisa é discutir as narrativas do esporte representadas nas redes sociais, com foco, inicialmente, na rede Instagram. Antes de argumentar sobre a representação do esporte, é importante destacar as características dessa plataforma e como ela é utilizada por aqueles que apreciam o Jiu-Jitsu, assim como o que predomina nessas narrativas. O Instagram foi fundado em 2010 por Kevin Systrom e Mike Krieger, sendo lançado inicialmente apenas para iPhones, de forma gratuita. Conforme descrito por seus criadores: “Uma forma divertida e engraçada de compartilhar sua vida com amigos por meio de uma série de fotos.” ¹ (LAESTADIUS, 2017, p. 573).

É relevante comentar sobre a crescente popularidade do Instagram, que possui milhões de usuários ativos, com milhões de curtidas e postagens criadas diariamente. Dessa forma, ao utilizar o Instagram para realizar uma pesquisa, é necessário lidar com essa grande quantidade de dados, frequentemente referida como 'Big Data'. Cabe ao historiador realizar a mineração desses dados e buscar, nos detalhes, como essa rede social pode fornecer as fontes necessárias e pertinentes à pesquisa, alinhando-as à exegese propagada pela problemática abordada. Em suma, foi realizado um estudo que permeia entre a pesquisa qualitativa e quantitativa.

Considerando que o Instagram é uma rede tão vasta em termos informacionais, é interessante compreender esse aspecto complexo, que pode fornecer uma enorme gama de variáveis, como hashtags e seu papel na construção de comunidades, número de curtidas, postagens, entre outros. Outro ponto a ser abordado é a efemeridade do conteúdo presente nas redes, uma característica que abrange a internet como um todo, mas que é especialmente relevante nas redes sociais, dada a facilidade de exclusão de conteúdos, seja pelo usuário ou pela plataforma. Sendo assim, é necessária uma abordagem que leve em conta esse aspecto, além de uma metodologia de arquivamento para acessar as fontes de maneira livre ou, neste caso, offline.

É nesse contexto que entra o papel do software ‘Tropy’ para realizar o arquivamento dos dados obtidos nas páginas do Instagram. Nota-se que as páginas são arquivadas por meio de ‘printscreens’ da rede social através da página web, e não do aplicativo, o que facilita a coleta de dados por apresentar imagem e descrição de forma conjunta. Além dos elementos mais importantes, como a imagem e o texto, também são coletadas outras informações, como hashtags, número de curtidas, data de postagem, perfil da página e os comentários. Toda essa informação pode ter valor informacional relevante para a pesquisa. Consequentemente, toda essa coleta de metadados foi organizada em um padrão específico (*Dublin Core*) para atender às informações coletadas das páginas pesquisadas sobre o passado do Jiu-Jitsu. No software *Tropy*, é possível navegar entre as postagens de acordo com informações como data de postagem, data do conteúdo,

etiquetas ou listas organizadas dentro do projeto. A preocupação em registrar todas as informações possíveis é evitar a limitação da pesquisa e evitar o retrabalho de retornar as publicações para buscar mais dados. Ademais, filtrar as informações por meio de pesquisa qualitativa permite obter melhores resultados, como exemplificado por Cornelio e Roig (2020,p.4): “Embora o Big Data pareça permitir uma análise em grande escala, diferentes autores enfatizam a importância de contrastá-lo com uma abordagem qualitativa para evitar limitações na pesquisa.”²²

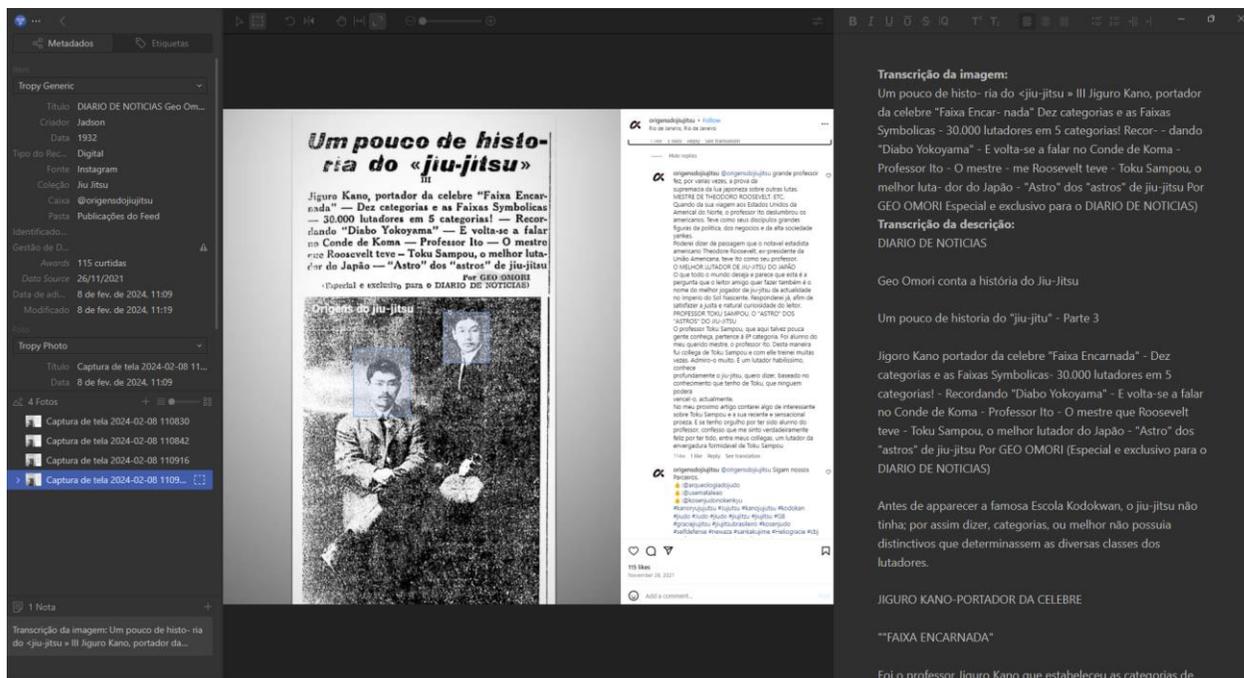


Figura 1. Item de uma postagem de Instagram, catalogada dentro do ‘Tropy’.

Uma das razões em realizar uma pesquisa sobre os perfis de história do Jiu-Jitsu, é compreender como se estabelece a representação do esporte por meio dos fãs, e como é feita a utilização das redes sociais. No contexto hodierno, as redes não são apenas usadas para os usuários compartilharem aspectos de suas vidas pessoais, mas também para explorar temas específicos, direcionando conteúdos planejados com maior cuidado e algum grau de profissionalismo.

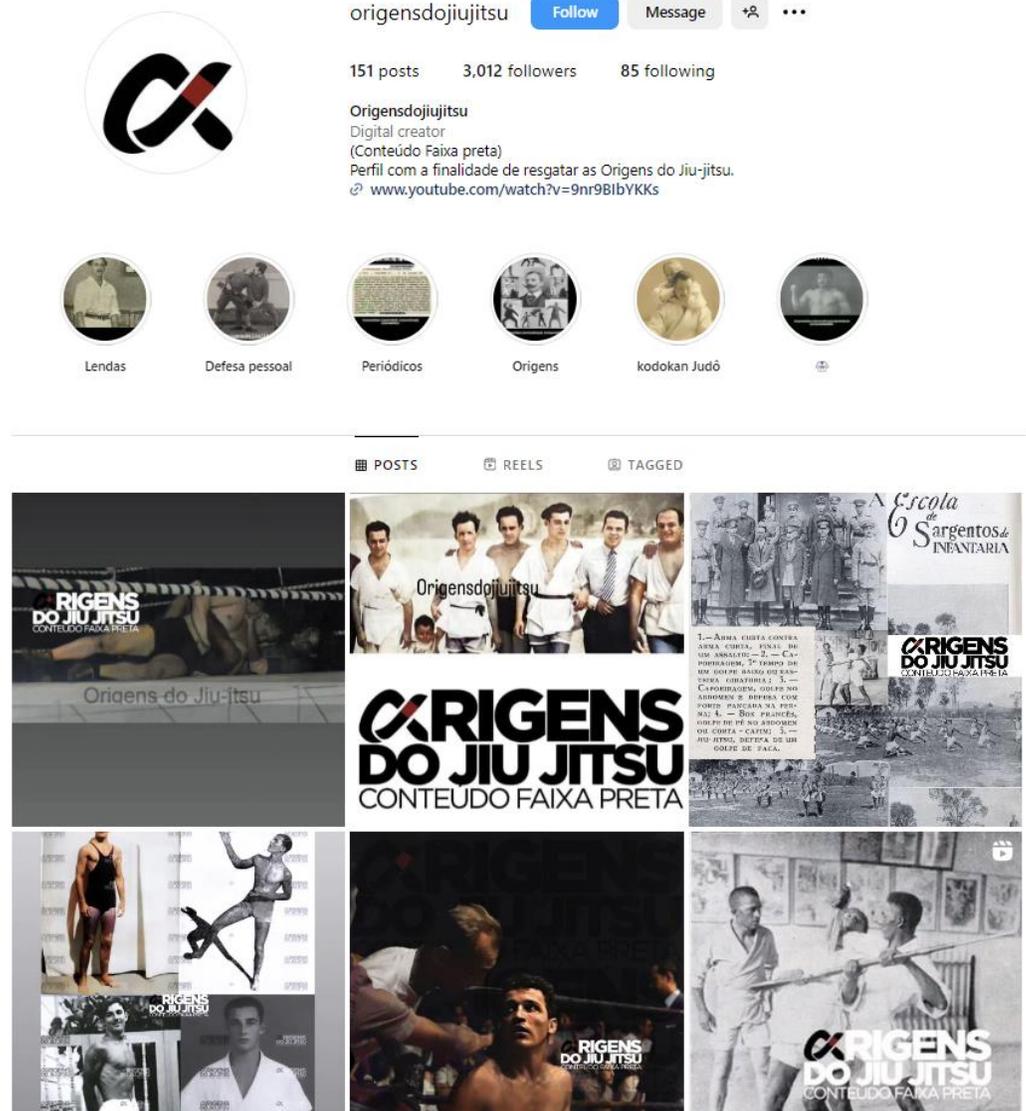


Figura 2: página web do perfil “origensdojiujitsu” no Instagram.

Após a análise de alguns desses perfis em sua integridade, é possível realizar inferências sobre as narrativas construídas e abordadas pelos autores das páginas de Jiu-Jitsu. É notável a semelhança na forma como os personagens mais emblemáticos é enaltecida, refletindo uma história tradicional do esporte. O que mais se diferencia no conteúdo das páginas é a preocupação metódica de alguns perfis; na maioria dos casos é oferecida uma representação bastante simplória da história, com apenas algumas fotos e nomes, enquanto outros realizam um trabalho de pesquisa mais elaborado, utilizando, por exemplo, a hemeroteca da BN Digital e o acervo de jornais, retratando as trajetórias dessas personalidades esportivas do Jiu-Jitsu.

¹ Tradução livre, no original: “fun and quirky way to share your life with friends through a series of pictures.”

² Tradução livre, no original: “although Big Data seems to enable large-scale analysis, different authors stress the importance of contrasting it to a qualitative approach to avoid limitations in research.”

Palavras-chave: História digital, História do Esporte, Jiu-Jitsu, Instagram.

Referências:

LAESTADIUS, Linnea. Instagram. In: SLOAN, Luke; QUAN-HAASE, Anabel (ed.). *The SAGE Handbook of Social Media Research Methods*. Londres: SAGE Publications, 2017. p. 573-592.

Cornelio, G. S., & Roig, A. (2020). *Mixed methods on Instagram research: Methodological challenges in data analysis and visualization. Convergence: The International Journal of Research into New Media Technologies*.